



Relato de experiência: construção de material audiovisual como ferramenta de capacitação na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de Covid-19

Experience report: construction of audiovisual material as a training tool in Primary Health Care during the Covid-19 pandemic

Giovanna Águila da Costa

Graduada em Fisioterapia; Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil;
E-mail: aguilaiovanna@hotmail.com; ORCID: 0000-0002-1640-4136

Johrdy Amilton da Costa Braga

Mestre em Ciências do Movimento Humano; Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil;
E-mail: johrdybraga@gmail.com; ORCID: 0000-0003-2020-250X

Yandra Alves Prestes

Mestranda em Ciências do Movimento Humano; Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Coari, AM, Brasil;
E-mail: yprestess18@hotmail.com; ORCID: 0000-0002-2089-7682

Lunna Nascimento Barroso

Graduada em Fisioterapia; Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil;
E-mail: barrosolunna@gmail.com; ORCID: 0000-0002-3455-2618

Tatiana Araújo da Silva

Graduada em Fisioterapia; Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Coari, AM, Brasil;
E-mail: tatyassara@gmail.com; ORCID: 0000-0002-9495-8281

Ellem Nara Tananta Dantas

Mestranda em Ciências do Movimento Humano; Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Coari, AM, Brasil;
E-mail: ellemnarad@gmail.com; ORCID: 0000-0001-6822-8819

Elisa Brosina de Leon

Doutora em Biotecnologia; Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil;
E-mail: elisadleon@ufam.edu.br; ORCID: 0000-0002-2559-6897

Hércules Lázaro Morais Campos

Doutorando em Saúde Coletiva/Epidemiologia; Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Coari, AM, Brasil;
E-mail: herculeslmc@hotmail.com; ORCID: 0000-0002-6919-8161

Resumo: As tecnologias educacionais podem ser utilizadas como instrumentos para disseminar informação em período de isolamento social. A pesquisa buscou descrever a experiência de produzir vídeos de avaliação cognitiva para pessoas idosas atendidas na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a produção de vídeos animados contendo informações a respeito da utilização de instrumentos de avaliação cognitiva em idosos na Atenção Primária à Saúde do município de Coari - AM. **Resultados:** Os vídeos foram confeccionados e distribuídos para os gestores das Unidades Básicas de Saúde. Foram abordados um total de 13 gestores que tiveram acesso

ao material produzido. **Conclusão:** A produção e divulgação dos vídeos de avaliação cognitiva em idosos possibilitou a educação continuada de maneira remota entre os gestores.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Covid-19; Educação em Saúde; Cognição.

Abstract: Educational technologies can be used as instruments to disseminate information in a period of social isolation. The research sought to describe the experience of producing cognitive assessment videos for elderly people assisted in Primary Health Care. **Method:** This is an experience report on the production of animated videos containing information about the use of cognitive assessment instruments in the elderly in Primary Health Care in the city of Coari-AM, Brazil. **Results:** The videos were made and distributed to the managers of the Primary Health Care. Thirteen managers who had access to the material produced were approached in this experience. **Conclusion:** The production and dissemination of cognitive assessment videos in the elderly enabled remote continuing education among managers.

Keywords: Primary Health Care; Covid-19; Health education; Cognition.

Introdução

O envelhecimento é um processo contínuo, pessoal, cumulativo, irreversível, global, fisiológico e inevitável. Durante esse processo, há uma diminuição orgânica e funcional do organismo, de modo que, com o passar do tempo, se torna menos capacitado para enfrentar as agressões externas geradas pelo meio-ambiente, elevando sua possibilidade de óbito¹. O envelhecimento implica em algumas funções do Sistema Nervoso Central (SNC), como alterações no sistema de neurotransmissores e diminuição de massa cerebral em regiões responsáveis pelas funções cognitivas, sendo lobo frontal, temporal e sistema límbico, de modo que pode acarretar modificações na função cognitiva em idosos².

A cognição envolve a atividade intelectual do indivíduo, englobando aspectos como a atenção, memória, percepção, pensamento lógico, habilidade de fazer escolhas, resolução de problemas e construção de conhecimento. O envelhecimento afeta negativamente algumas habilidades, como a memória operacional, velocidade de processamento, percepção visual e espacial. Em contrapartida, as habilidades que permanecem invariáveis são inteligência verbal, capacidade para a concentração e para a realização de cálculo, além da linguagem³.

A avaliação da função cognitiva é essencial para verificar a necessidade de amparo em tarefas que envolvam a manutenção, promoção à saúde, gestão do ambiente domiciliar por parte do idoso e, principalmente, no diagnóstico e triagem, que são importantes para revelar alterações cognitivas presentes, além de acompanhar o desempenho ao longo do tempo em idosos⁴.

A pandemia causada pela covid-19 tem imposto mudanças aos diversos setores da sociedade, principalmente para os profissionais da saúde. O isolamento social modificou a forma de comunicação e relacionamento entre as pessoas, sendo que os encontros educativos presenciais

tornaram-se inapropriados para a realidade atual. Isso provocou a adoção de estratégias como a educação por intermédio das Tecnologias de Comunicação e Informação (TCI). No entanto, para a utilização das TCI é necessário dispor de dispositivos com conexão à internet, além da habilidade para utilizar efetivamente tais ferramentas. Essa realidade se torna uma problemática para indivíduos de baixa renda, especialmente aqueles que residem em áreas rurais, ribeirinhas e outras populações distantes dos centros urbanos⁵.

Sendo assim, pretende-se descrever a experiência de produção de vídeos para a capacitação de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) na avaliação cognitiva de idosos durante a pandemia de covid-19.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre a participação em um projeto de extensão intitulado “Vídeos educativos e autoexplicativos para aplicação de escalas físico-funcionais na Atenção Primária à Saúde em tempo de pandemia”. Esse projeto é derivado da pesquisa SAPPA (Estudo da Saúde na Atenção Primária da População Amazônica). A aprovação para o desenvolvimento da pesquisa foi concedida pelo CEP/UFAM em 26 de março de 2020 sob número CAAE: 25030719.4.0000.5020.

O projeto teve duração de três meses (de setembro a dezembro de 2020). A plataforma *Google Meet*[®] foi usada para a realização de reuniões à distância com os alunos e os orientadores envolvidos para a exposição de ideias acerca da criação do conteúdo.

Inicialmente realizou-se a seleção das escalas de avaliação. Para isso, estabeleceu-se dois critérios, a saber: a existência de testes com evidência científica e escalas mais utilizadas em idosos fragilizados, com déficit cognitivo grave. A plataforma utilizada para criação do conteúdo audiovisual foi o *Animaker*[®], que atendia todas as necessidades financeiras e tecnológicas. Foram propostas as seguintes etapas: criação dos personagens, roteirização e contextualização dos testes, construção do espaço visual no vídeo com elementos, narração do conteúdo, edição, entrega, e, por fim, a distribuição do material nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Coari, Amazonas.

A equipe propôs uma apresentação com dois personagens, um do sexo feminino e outro masculino, além da criação de um terceiro sujeito que representasse o idoso atendido na UBS, com características da população do Amazonas. Aspectos que foram considerados incluíram a cor da pele, cor dos olhos e cabelos, para que os profissionais de saúde pudessem se identificar com estes elementos. Considerando o contexto atual da pandemia, foi essencial apresentar e incentivar as recomendações para o enfrentamento e proteção da covid-19 apontados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), portanto os personagens utilizavam máscara.

Para a elaboração do roteiro, a equipe escolheu utilizar o recurso com texto corrido, descrevendo, sucintamente, tudo o que seria apresentado no vídeo. Em uma etapa anterior, foram realizadas pesquisas aprofundadas acerca de cada uma das escalas de avaliação de cognição escolhidas para adaptar o assunto no conteúdo audiovisual de maneira clara e objetiva. No roteiro constam todas as falas do vídeo, com as cenas de narração e de diálogo. Para a construção do espaço visual, os elementos selecionados foram a criação da cena, o plano de fundo, e o personagem. Dois participantes do grupo foram escolhidos para representar os personagens criados para a narração do conteúdo, um do sexo feminino e outro do sexo masculino, padronizando a voz dos personagens. Na edição, ajustes foram feitos: sincronização do áudio ao personagem, adição de imagens das escalas de avaliação, de legendas, o nome dos produtores e orientadores e as referências utilizadas.

Selecionou-se os seguintes testes para compor os vídeos de avaliação cognitiva:

A Escala de Depressão Geriátrica (GDS) busca detectar sintomas depressivos. É composta por 15 perguntas relacionadas ao humor, e as possibilidades de respostas são “sim” ou “não”. A avaliação da pontuação pode variar de zero a 11 pontos. De zero a cinco indica ausência de sintomas depressivos, de seis a 10 denota sintomas depressivos leves, e pontuação igual ou superior a 11 caracteriza depressão grave⁶. A GDS é uma das escalas mais aplicadas para a avaliação de transtornos depressivos em idosos e de monitoramento dos sintomas ao longo do tempo. É uma escala acessível, pois pode ser aplicada por qualquer profissional de saúde. É de fácil avaliação em idosos no nível primário de saúde devido à sua boa sensibilidade⁷.

O Teste de Reconhecimento de Figuras (TRF) tem o propósito de avaliar as funções cognitivas do indivíduo, incluindo as habilidades executivas, linguísticas e visuo-construtivas. Trata-se de um teste com 10 figuras que são mostradas ao indivíduo por um período de 30 segundos. O participante deve tentar memorizar o maior número possível de figuras e, em seguida, tentar evocar tais figuras sem visualizá-las novamente. Menores quantidades de figuras evocadas pelo participante denotam maior déficit cognitivo⁸. As pontuações de corte ideais para esse teste são ≥ 9 , ≥ 5 , ≥ 6 , ≥ 6 , ≥ 5 . Esse teste é de rápida aplicabilidade e denota alta sensibilidade e especificidade, podendo ser útil no rastreamento de populações com perfil de escolaridade baixa ou analfabetos⁹.

O Mini Exame do estado Mental (MEEM) é um instrumento que avalia e rastreia a função cognitiva. Abrange diferentes domínios, como orientação espacial e temporal, memória imediata e de evocação, habilidade de cálculo, linguagem (nomeação, repetição, compreensão), aptidão para escrever frases e copiar desenhos. Foram estabelecidos os seguintes pontos de corte para avaliar o desempenho dos participantes: 20 pontos (analfabetos), 21 pontos (pessoas que possuem entre 1 a 3

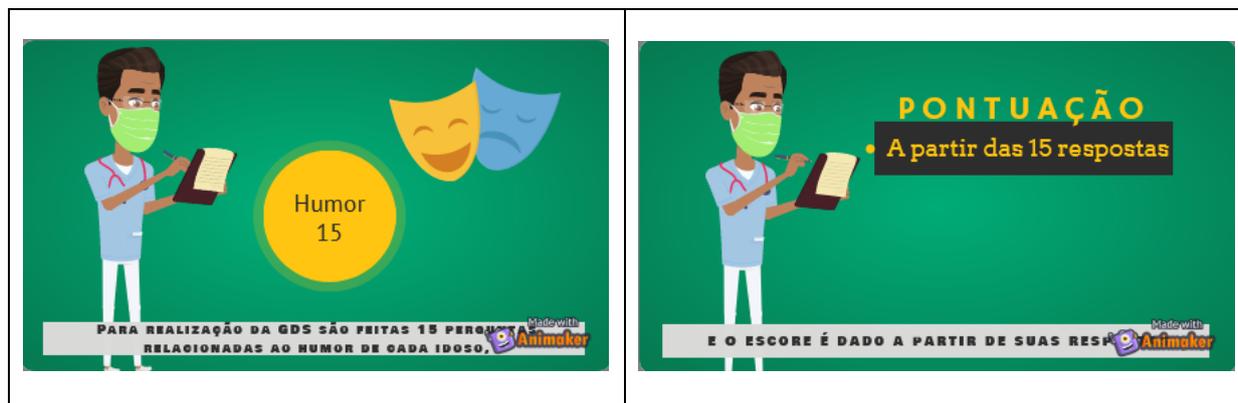
anos de estudo), 24 pontos (pessoas com 4 a 7 anos de escolaridade) e 26 pontos (indivíduos com oito ou mais anos de escolaridade)¹⁰.

O conteúdo audiovisual foi distribuído em 13 UBS do município de Coari-AM em formato compactado, usando dispositivo de *pen drive* e para envio no *Whatsapp*®. A entrega do material foi disponibilizada para 13 profissionais no dia 15 de dezembro de 2020. Em seguida, foi proposto um prazo de uma semana para os profissionais assistirem aos vídeos sobre as escalas de avaliação cognitiva. Após, um questionário com seis perguntas relacionadas à qualidade do material e aos testes apresentados foi aplicado.

Resultados

A animação do teste de avaliação por meio da GDS possuía um minuto e vinte segundos de exibição. O vídeo apresentou uma introdução objetiva descrevendo o uso da escala e sua importância. Em seguida, ilustrou-se como realizar a avaliação por meio da GDS. Ao final de todas as animações foram exibidos os autores, orientadores, a realização e referências (Figura 1).

Figura 1. Ilustração do material digital criado para o treinamento de profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde para a aplicação da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) em idosos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A animação do Teste de Reconhecimento de Figuras possuía três minutos e vinte segundos de exibição. No início da animação foi incluída uma breve introdução sobre a escala e sua utilização. O narrador explicou como as perguntas deveriam ser apresentadas aos pacientes (Figura 2).

A animação relativa ao MEEM possuía um minuto e trinta e seis segundos de exibição. Uma descrição sobre a escala e seus usos foi incluída no início da animação. O narrador da animação explicou as perguntas a serem realizadas aos idosos e como a pontuação é atribuída (Figura 3).

Figura 2. Ilustração do material digital criado para o treinamento de profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde para a aplicação do Teste de Reconhecimento de Figuras em idosos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Figura 3. Ilustração do material digital criado para o treinamento de profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde para a aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM).



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Discussão

Diante do risco apresentado pela disseminação da covid-19, foram necessários o isolamento e o distanciamento social. Desta forma, uma nova realidade foi exigida para dar continuidade às atividades que outrora eram rotineiras, como encontros e reuniões. Assim, com a ajuda da internet, plataformas e aplicativos foram utilizados para auxiliar nesse contexto. Os profissionais de saúde também precisaram se reinventar, principalmente na APS.

A educação em saúde é uma medida que contribui para a APS dentro da comunidade. Dessa forma, torna-se necessário a elaboração e integração de estratégias que potencializam o cuidado educativo¹¹. Por isso, a utilização de vídeos educativos pode ser relevante durante o isolamento social, já que se restringe a circulação das pessoas nas instituições de saúde¹². A criação de um conteúdo audiovisual contribui também para que os profissionais tenham uma educação continuada e possam melhorar a qualidade do serviço prestado, nesse caso, da avaliação cognitiva dos usuários idosos.

Medidas educativas em saúde, como as usadas na produção dos vídeos de avaliação cognitiva, são meios de fornecer informação e subsídios para a tomada de decisões individuais e coletivas^{13,14}. O uso de recurso audiovisual, como o vídeo educativo, pode significar uma sofisticação na relação ensino-aprendizagem e, por meio dele, mantém-se a atenção do público¹⁵, neste caso os profissionais de saúde. É essencial que os profissionais que atuam na APS estejam preparados para a avaliação cognitiva na população idosa, visto que a APS é a porta de entrada do serviço em saúde. O preparo para aplicação e interpretação dos testes é fundamental para sua correta utilização¹⁶.

A educação em saúde é uma importante ferramenta na promoção de saúde e prevenção de agravos na APS. A pandemia do covid-19 intensifica o cenário de agravos à saúde. Por outro lado, demonstra um caminho promissor na capacidade criativa para buscar soluções, inovações e organização para as ações de assistência à saúde, abordagens e estratégias educativas dos profissionais de saúde, que, mesmo com obstáculos vivenciados, buscam enfrentar as dificuldades e alcançar uma sociedade com mais saúde¹⁷.

Considerações finais

A entrega dos vídeos de avaliação cognitiva para UBS do interior do Amazonas pode ajudar no aprimoramento das técnicas dos profissionais. Durante a pandemia de covid-19, principalmente no período de isolamento e distanciamento social, a produção e distribuição de um vídeo educativo possibilitou a educação continuada de maneira remota.

Referências

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. In: Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n.19). Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2078.pdf>.
2. da Cruz DT, da Cruz FM, Ribeiro AL, da Veiga CL, Leite ICG. Associação entre capacidade cognitiva e ocorrência de quedas em idosos. *Cad Saude Colet*. 2015;23:386–93.
3. De Moraes EM, de Moraes FL, Lima S. Características biológicas e psicológicas do envelhecimento. *Rev Med Minas Gerais*. 2010;20(1):67–73.
4. Oliveira MR, Konzen VM, Fleig TCM, Signori LU. Impacto sobre a capacidade funcional e cognitiva em idosos após um ano de institucionalização. *Fisioter Bras*. 2019;20(2).
5. Neves VNS, Machado CJS, Fialho LMF, Sabino RN. Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19. *Educ Soc*. 2021;42.
6. Monteiro LH, Nobre J, Mello P, Cambraia R, Andrade RA. Uso da escala de depressão geriátrica no contexto da atenção primária à saúde. *Enciclopédia Biosf*. 2018;15(28).
7. Castelo MS, Coelho Filho JM, Neto JIS, Noleto JCS, Lima JWO. Escala de Depressão Geriátrica com quatro itens: um

instrumento válido para rastrear depressão em idosos em nível primário de saúde. *Cad ESP*. 2006;2(1):46–50.

8. Nitrini R, Helena Lefèvre B, Mathias SC, Caramelli P, Carrilho PEM, Sauaia N, et al. Testes neuropsicológicos de aplicação simples para o diagnóstico de demência. *Arq Neuropsiquiatr*. 1994;52:457–65.

9. Nitrini R, Caramelli P, Bottino CMC, Damasceno BP, Brucki SMD, Anghinah R. Diagnóstico de doença de Alzheimer no Brasil: avaliação cognitiva e funcional. Recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. *Arq Neuropsiquiatr*. 2005;63:720–7.

10. Brucki S, Nitrini R, Caramelli P, Bertolucci PHF, Okamoto IH. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. *Arq Neuropsiquiatr*. 2003;61:777–81.

11. Sá GGM, dos Santos AMR, Galindo Neto NM, de Carvalho KM, Feitosa CDA, Mendes PN. Construção e validação de vídeo educativo para idosos acerca dos riscos de queda. *Rev Bras Enferm*. 2020;73.

12. Ferreira LP, Rodrigues MAF. Saúde mental em tempos de coronavírus: vídeos psicoeducativos como intervenção relevante na Atenção Primária à Saúde. *Heal Resid Journal-HRJ*. 2021;2(9):145–68.

13. Moreira MF, da Nóbrega MML, da Silva MIT. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. *Rev Bras Enferm*. 2003;56:184–8.

14. Motta LD, de Freitas AA, Janovik Jr RX, Blatt CR, Caregnato RCA. COVID-19 evidências para todos: desenvolvimento de um objeto de aprendizagem no ensino em saúde. *Rev Gaucha Enferm*. 2021;42.

15. Rodrigues JC, Rebouças CBA, Castro RCMB, de Oliveira PMP, de Almeida PC, Pagliuca LMF. Construção de vídeo educativo para a promoção da saúde ocular em escolares. *Texto Context*. 2017;26.

16. Soares MP, Costa SS, Costa IS, Batalha Jr NJP. A importância da Atenção Primária à Saúde na detecção e terapêutica de sintomas depressivos em idosos. *Res Soc Dev*. 2021;10(2):e23210212499–e23210212499.

17. Fittipaldi ALM, O'Dwyer G, Henriques P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. *Interface-Comunic Saude Educ*. 2021;25:e200806.

Como citar: da Costa GA, Braga JAC, Prestes YA, Barroso LN, da Silva TA, Dantas ENT, et al. Relato de experiência: construção de material audiovisual como ferramenta de capacitação na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de Covid-19. *Rev Saude Redes*. 2023;9(sup6):4357. doi: 10.18310/2446-4813.2023v9nsup6.4357.

Submissão: 06/03/2023

Aceite: 04/11/2023